



ORGULHO DE SER
NEGRO

ORGULHO DE SER NEGRO

ESCOLA ANTONIO MARCULINO VIEIRA

LIVRO FEITO PELOS ALUNOS DA 5ª A

PROJETO DE CONSCIÊNCIA NEGRA

Aguada Nova

2007

FICHA TÉCNICA

REVISÃO:

ADERLAN GONÇALVES ALMEIDA

ORGANIZADOR:

ADERLAN GONÇALVES ALMEIDA

AUTORIA:

OS ALUNOS DA 5ª A DO TURNO MATUTINO

DA ESCOLA ANTONIO MARCULINO VIEIRA

Felicidade (colaboração de Claudiana)

A felicidade bateu em minha porta, escutei e não quis abrir, pensando que era a saudade tentando me perseguir. Bateu novamente, mas não insistiu. Desceu as escadas da vida e para sempre sumiu, deixando escrita na porta estas palavras fatais: Eu sou a felicidade e não voltarei jamais. Mas se era a felicidade, questão nenhuma vou fazer, se mesmo a felicidade vou esperar pra ver . Se um dia alguém passar por você dizer que a mulher que você ama é feia, simplesmente diga: - não amo tudo que é belo, mas ponho a beleza em tudo que amo.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus por nos dar a liberdade de sermos nós mesmos.

Aos alunos 5ª série "A" do colégio Antonio Marculino Vieira.

A Direção da escola. Aos amigos professores. E a todos que ler esse livreto.

Atenciosamente Professor Aderlan Gonçalves Almeida e Autores mirins da 5ª série "A"

Prefácio Neste pequenino livro, os alunos escritores da escola Antonio Marculino Vieira escreveram de forma prazerosa as suas consciências sobre “o ser negro” . A negritude é exaltada nos poemas destes destes escritores. Os poemas são ingênuos, porem carregados de ideologias. Estes poetas e se assumem enquanto negros. Para tanto eles falam do orgulho de ser negro. Por fala nisso, “orgulho” é uma palavra muito evidente nos poemas destes alunos. O prazer de escreverem um livro fez estes pequeninos escritores serem valorizados enquanto talentosos. E se talento é algo difícil de achar, e embora esteja a todo o momento perto de nós, eu, na qualidade de professor estou estimulando a eles desenterrarem todo o talento que está escondido neles.

Aderlan Gonçalves Almeida

AUTORES MIRINS

Dedicatória Dedicamos este livro aos funcionários do

Antonio Marculino

Professores: Alécio G. Marques

Ana Célia S. Dourado

Claudete Vilela Dourado

Daniela A. Rocha

Elaine C. Ferreira

Eliene Matos Oliveira

Elisangela Bezerra de Lima

Jussiane Dourado Vieira

Maria da Conceição C. Dourado

Marileide Mendes Vieira

Marcos M. V. Costa

Tânia Cavalcante Pires

Zuleide Vilela D. Matos

Dilton Ferreira de Matos

Claudines Ribeiro da Silva

Catiuce Pires Andrade

Diretora e vice- diretor:

Magna Regi V. Rodrigues

Vinício Barbosa de Souza Secretaria:
Elienece Rodrigues de Macedo
Gildete Pires Porteiro:
Antonio Souza Araújo

E a todas as merendeiras e demais funcionários

Autores mirins

Aurelio Machado Rocha

Humberto José Machado

Mauri dos Santos Silva

Jonatas Bruno dos Santos

Wesley Ferreira dos Santos

Eduardo Bento da Silva

Danilo Souza de Oliveira

Jarbas Batista de Souza

Alessandra O. dos Santos

Claudia Batista de A. Santos

Sebastião de Jesus Silva

Jaqueline Pereira da Paixão

Marinês Maria Machado

Jaciene Chagas Ramos

Tailane Barbosa da Silva

Risane Araújo da Silva

Neilton Gonzaga Araújo

Vanessa de Jesus Souza

Júnior Francisco de Souza

Silmaria Vencio da Silva

Jerbison de Souza Silva

Flávia Silva dos Santos

Vaginelia Machado da Silva

Geniclecia dos Santos Silva
Consciência negra
Liliane F. de Souza

Beatriz Marques Souza

Naiara dos Santos Bispo
Gosto da cor morena
Natielle Barbosa dos Santos
Porque ela é minha cor
Caroline de Souza Pereira

Gosto da pessoa negra
Aline Silva Araujo

Porque ela é meu amor
Ericles Gonzaga Araujo

* Quem é negro sofre
Caique de Lima Pinheiro

* Quem sofre é negro
Sebastiana de Jesus Silva
Por isso luto com coragem
* Fláene F. dos Santos

E sem medo

Tenho amor por negro

Amor por negro, tenho

Pois com negro vou

E com negro venho

Autora: Risane

A cor negra é apaixonada

Já fui chamada de negra
Fui chamada de carvão
Sou negra e bato no peito
Sou negra e não tenho vergonha,
Não!

Mulata é minha cor
Negra é minha paixão
Eu sou negra
Com orgulho no coração

Branco com branco
Negro com negro
A cor negra é valorizada
A cor negra é apaixonada

Autora: Liliane Francisca de Souza

Não sou negro porque quis

Não sou negro porque quis

Mas sim porque Deus

Me deu esse destino

Sou os pés do negro

Eu vi o seu destino

O que é ser escravo?

Minha mãe é negra

Meu pai é negro

Sou o próprio negro

Sou negro de coração

Não tenho preconceito

Só tenho medo

Que volte o tempo da escravidão

Tenho Zumbi dos palmares

Meu ancestral

Que lutou bravamente

Por nosso ideal

Para nos dá o direito

De viver e ter destino

De viver e ter destino
De gozar a liberdade
A mesma igualdade
E também a fraternidade
Ensinada na escola
Deus! Meu pai!
Liberte aqueles negros
Que estão sofrendo
E dê paz pra aquele
Negro sofredor Sim!
Meu pai! Liberte aquele negro
E dê a garantia de viver
De ter a liberdade
A fraternidade própria
O negro teve que lutar
Para sobreviver
Até que enfim conseguiu
Chuvas de chuvas
De Santa Lúzia
Chuvas de libertação

Autor: Junior Francisco de Souza

Sou negra sim

Já fui chamada de negra
Mas não ligo não
Sou negra sim
E tenho orgulho no coração

Autora: Caroline

Sangue vivo e poderoso

Eu sou negro e com muito orgulho
Não tenho inveja de quem é branco
O negro tem sangue vivo e poderoso
As pessoas me chamam de negra
Eu tenho orgulho da minha cor

Autora: Cláudia

Orgulho da minha pele

Eu sou negro e não tenho inveja
De é branco
Eu tenho orgulho da minha pele
Nós somos negros, mas não escravos.
O sangue de negro é muito forte
Os brancos ficam chamando
Negro de preto
Ele é branco ele é racista
Nós podemos não ligar
Só que nossa
Nação é de NEGRO.

Autor: Jarbas Batistas de Souza

Sou negra com orgulho

Eu negra Já tive sangue derramado

Sou negra de verdade

Sou negra com muito amor

Autora: Tailane

Os negros

Eu sou um negro
Um negro de coração
Quando um branco
Passa por mim
Nem se quer me dá a mão
Um amigo meu que é branco
Uma negra logo chamou
Ela queria conhecê-lo
Ele foi dizendo: - quem gosta de negro é senzala

Autor: Jerbison Souza da Silva

Poesia sobre o negro
Eu sou negro por raça
Eu sou negro por cor
Eu sou por sangue
Eu sou negro por amor
Amor por minha raça
Que tem o calor do
Brasil Brasil construído
Pelas mãos negras
Os negros são uma nação
Nação que corre no sangue
No sangue do meu coração
O dia já se foi
A noite chegou
Os negros foram dormir
Com esperança e amor
Amor ao seu país
De onde saíram
Saíram por uma causa
Que nunca se ouviu
A rosa já se abriu O
dia clarear
Os negros já voltaram
Para seus países de amor

À noite e de lado o dia
Consciência negra
E de latão que saudade
Do mulato que esqueci
Em meu sertão
E na África o dia já se foi
Esqueci meus irmãos
Que precisam de apoio.

Autor: Wesley
* Sou negra e não tenho inveja
De branca alguma
Tenho orgulho de ser negra
O negro tem sangue vermelho
A mesma cor que as outras pessoas têm
Tem branco que passa por negros
E nem bom dia dá.

Autora: Sebastiana

Acróstico

Consciência, alegria

Organizar, felicidade

Negro realidade

Solidariedade otimismo

Caminho

Imaginar brasileiro

Emoção racismo

Normal amor

Coração simpatia

Identidade etc., etc., etc.

Amor Nação Encontro Gente Racismo

Autora: Caroline

Não ter preconceito

Ser negro, não ter preconceito.
Não há ninguém melhor que ninguém
Sou uma negra
E tenho bom coração
Todo mundo é igual
Meu pai e minha avó
São negros
Não tenho preconceito não.

Autora: Flaene

Mudança de vida

Eu conheci uma mulher
Que sofria com um homem branco
Depois ela conheceu um negrinho
E sua vida virou um encanto

Autora: Natiele Pinheiro

Orgulho de ser negra

Eu sou negra com orgulho
Eu sou negra com prazer
Eu sou negra com certeza
Não tenho inveja de você
Eu sou grande negra guerreira
E não tenho preconceito de gente
Todos somos iguais aos outros
Não importa se tem cor diferente
Gente branca, gente negra
Gente azul ou preta
Não importa
Somos gente brasileira

Autora: Sara

A dor e a alegria do negro

Eu sou o tronco
Que o negro foi espancado
Eu tenho o sangue
Do negro derramado
Tenho o sangue do negro
Humilhado Sou aquela carta
Que o negro foi libertado

Autor: Caíque

Cor negra

Sou negra com muito orgulho
Tenho orgulho da minha pele
E da minha cor
Vou seguindo de cabeça erguida
Com alegria e amor
Sou negra e sou feliz
Sou negro de verdade
Tenho sangue de negro
Correndo pelo corpo inteiro
Tem gente que sorri de negro

Autora: Alessandra

Eu negro

Muita gente me chama de negra
E eu tenho orgulho da minha raça
Eu não tenho vergonha da minha cor
Eu sou negra com muito amor
Meu nome é Jaciane
Mulata é minha cor
Eu sou negra
Com orgulho e amor
Eu sou uma negra bondosa
Posso ser negra
Mas também sou generosa
O negro também é gente
Como as pessoas brancas
O negro tem dignidade e coragem
As pessoas me chamam de negra
Pensando que vai me humilhar
Pois fique sabendo que ninguém
Vai me humilhar
Por que sou negra
E também posso lutar
Autora: Jaciane C. Ramos

Negra lutadora

Sou negra com orgulho
Tenho orgulho da minha cor
Sempre tenho
A voz de uma negra lutadora
Tenho raça daquele coração negro
O coração bate forte
Quando o negro luta capoeira
Todos negros lutam capoeira
Tenho sangue de negro
Não tenho vergonha da minha cor
Sou capoeira
Vou pra capoeira
Jogar jogo bonito
Só porque tenho talento
Vou mostrar meu movimento
Com amor no coração
Vou mostrar o que negro
Ensina na educação
O negro ensina a disciplina

Autora: Silmaria

História d'um jovem negro

Eu já ouvi falar
De uma família
Que sofria por que
Era negra
E passava fome também
Só porque era negra
O filho mais velho
Tinha 26 anos
Quando seu pai morreu...
O filho mais velho tinha 6 irmãozinhos
Sua mãe ficou Doente e velhinha
O filho mais velho trabalhava
Pra sustentar a casa
Os brancos mataram a eles
Eu acho assim:
Se Deus os mandou
Para terra
Não foi pra sofrerem.

Autora: Jaqueline

Ser negro e ser branco

Eu sou negro e tenho fé
Da qualidade que sou
Sou um negro com muita fé
Não ligo pra qualidade que sou
Têm alguns negros que
Trabalham pra senzala
Tem alguns brancos
Que riem dos negros
E tem negros que
Riem dos brancos
Porque tem negro
Muito negro
E tem branco
Muito branco
Branco de branco que é
Parece ser pintado

Autor: Humberto

Negritude

Sou negro de verdade
Tenho sangue de negro
Negro é bom de verdade
Sou negro e não tenho inveja
Dos brancos
As pessoas me chamam de negro
E eu me orgulho de ser negro,
pois a minha família é toda negra.

Autor: Ericles Gonzaga Araújo

Eu nem importo

Eu sou negra com muito orgulho
Não tenho inveja de gente branca
Meu sangue é gente negra
As brancas ficam sorrindo da gente negra
E eu nem importo não

Autora: Marines

Eu sou negra

Eu sou negra
Eu sou a voz das negras
Eu tenho o sangue das negras
Tenho orgulho de ser quem sou
Eu sou aquela que foi surrada
Meu sangue derramado
Sou negra! Nada pode me vencer
O negro tem seu valor
Porque nem só branco pode ter
Valor e dignidade.

Autora: Vanessa

Um negro

Eu tenho orgulho do negro

Uma pele do negro

Negro sofredor

Sua vida para cor

Negro sofredor

Um negro pra ser negro

Precisa ser negro na

Cor e na raça

Autor: Neilton

Sou 10

Eu sou dez
Você é cem
Sem aquela moreninha
Eu não sou ninguém
Eu sou um negrinho
Que pensa em namoro
Quando passo pela negrinha
Só penso em beijá-la

Autor: lam Novais de Souza

Eu sou o corpo do negro

Eu tenho o sangue do negro

Eu tenho o pecar do negro

Eu tenho o andar do negro

Eu tenho os olhos do negro

Eu tenho a cor do negro

Eu como negro, tenho orelha.

Eu sou negro que levou

A chicotada

A cor do negro é como se fosse

A flor e beija-flor T

em gente que com bela mão

Da minha cor

Mas eles não sabem

Que tive orgulho da minha cor

A cor do negro é como se fosse

Gato e cachorro

A cor do negro é como se fosse Gato e rato

A cor do negro é como se fosse

O voar da ave

A cor do negro é como se fosse

O avião e a asa

A cor do negro é como se fosse

A raiva e o amor

A cor do negro é com se fosse

Não sou negro
O bone e o cabelo

Autor: Jonatas

Mas tenho coração

Acho que eles também

São nossos irmãos

Tem negro que é

Injusto consigo mesmo

Usam de preconceito com sua pele

Tenho sangue de negro

Mas não tenho vergonha em dizer

Mais assim alguém diz

Este dizer

Que não só o branco pode vencer

Autor: Aurélio

A escravidão do negro

Muito tempo atrás
Os negros eram escravos dos brancos
Os negros eram vendidos
Espancados e amarrados
No tronco apanhando
Sem beber e sem comer
Às vezes eram sinalizados com animais
Com ferro quente com brasa
O tempo foi passando
Alguns negros eram escravos
Para conseguir a carta de alforria
Era muito difícil
Mas hoje o tempo esta diferente
Os negros não são mais escravos
Mas sofrem com preconceito
E o racismo dos brancos
Eu sou negro de coração
Corre sangue negro nesse meu coração.

Autor: Eduardo

Os negros não nasceram para apanhar

Os negros não nasceram para apanhar
Capoeira também foi criada pelos negros ok!!!

Sou negro com fé
Sou negro de coração
Veio uma negra do meu lado
E me deu a mão
Eu tenho tudo de negro
Tem gente rica que só
Quer ser branca
Mas para mim todo mundo é negro
Eu tenho mãe que é negra
Tenho pai que é negro
Tenho avô que é negro
Tenho primo que é negro
Negro assim eu sou
Satisfeito com orgulho de ser negro

Autor: Mauri

A historia dos negros

O negro era um escravo
Que os fazendeiros judiavam
Batendo com chicote até
Ficar sangrando
Depois ficava no solo
Um dia e sem beber
Mas se ele trabalhasse
Ele podia comer e beber
E não levar mais chicotada
O negro é importante
Para a humanidade
Porque ele também é humano
Que nem nós somos
E se nós não fizermos
O negro ficar feliz
Não seremos também felizes
Porque o negro é igual a nós
O sangue é o mesmo

Autor: Danilo

Corre o sangue negro

Eu conheço muita gente negra
Pois ser negro é ser feliz
Como eu sou negra e tenho orgulho
Dou parabéns a
Deus Por ter me feito assim
Com amor e carinho
Se todo negro que sofreu
For feliz quanto eu
Dê graças a Deus

Autora: Flávia Silva dos Santos

Os negros

* Sou negra e sou de mais valor
Os negros têm mais sangue que os brancos
Eu não tenho vergonha de ser negra
Eu tenho a voz de negra
Eu sou negra e tenho orgulho da minha cor

Autora: Vagnélia

Ser negro sem preconceito

Ser negro não é preconceito
Não há ninguém melhor que ninguém
Eu sou uma negra e tenho um bom coração
Não tenho inveja dos brancos
Todo mundo é igual

Autora: Beatriz

A luta do negro

Escrito por Geniclecia – 5ª B

O negro sofreu muito com os preconceitos, as humilhações dos brancos.

No Brasil Colonial, os negros reagiram à escravidão:

- Evitando filhos;
- Suicidando;
- Matando feitores e senhores que os maltratavam;
- Fugindo das prisões (que os maus feitores os colocavam e fazia muito mais).

A vida negra era muito difícil. Eles tinham que enfrentar o racismo, porque nem a policia dava jeito com este preconceito. Agora é diferente, a policia cumpre com seus deveres e faz muito mais. Moral da historia Não seja racista Com os negros Pois pode complicar Muito a sua vida

CONSCIÊNCIA DA COR

Como posso negar
Ou até mesmo omitir Negro...
Sou eu!
Consciente sim, não há como fugir.
Impertinente seria
Entre a noite e o dia
Negar a negritude
Compatível no sangue e na cor
Ingênua ilusão
Ambiciosa até
Negar a negritude
Explorada pela fé
Genuína ou hibridizada
Racionalmente sou
Afrodescendente

Autor: Aderlan Gonçalves Almeida

